



PERDA GESTACIONAL E OS ASPECTOS EMOCIONAIS ENFRENTADOS PELAS MULHERES

Sabrina da Silva Morais¹
Me. João Camilo Souza Filho (Orientador)

RESUMO:

Introdução: A gestação pode ser considerada um marco importante na vida de uma mulher, tendo grande influência nas relações familiares, já que pode possibilitar o fortalecimento de vínculos afetivos entre seus membros. Neste período, geralmente a mulher recebe muita atenção de todos ao seu redor e, além disso, tal fase do desenvolvimento humano é marcada por grandes mudanças no corpo e na psiquê da gestante, além de várias expectativas. Para muitas mulheres é algo comum planejar quantos filhos terá e em que momento da vida irá engravidar. **Objetivo:** O objetivo principal é compreender como é a experiência feminina de uma perda gestacional, a partir de uma revisão da literatura produzida sobre o tema. Os objetivos específicos deste artigo buscam realizar um levantamento sobre os sentimentos que surgem nas mulheres neste cenário, além de compreender qual é o papel da psicologia nesses casos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com artigos e livros voltados para esse tema, essa abordagem foi escolhida por se acreditar que possibilitaria o alcance dos objetivos propostos. **Resultados:** Frente a uma situação tão adversa e potencialmente traumática quanto à morte fetal, os mais diversos sentimentos podem ser despertados na mulher que vivencia, tornando esse um momento confuso e assustador. Ao se dar conta que o bebê está morto e não tem nada que a mãe possa fazer para reverter a condição, é possível que ela encare a situação utilizando “negação e racionalização, sem contato com a angústia”. **Conclusão:** Foi possível inferir que a perda gestacional é um fenômeno muito presente na realidade das mulheres, sendo esse momento um fim diferente daquele planejado pela mãe que gera seu filho, surgiu assim a dúvida de como a mulher se sente diante dessa perda. A perda gestacional pode ser um momento traumático, a mulher enfrenta uma “avalanche” de sentimentos, o óbito do filho esperado é uma situação carregada de raiva, frustração e negação. O luto mal elaborado pode levar ao adoecimento psíquico, dessa forma, a psicologia tem papel fundamental na verbalização do sofrimento, afim de possibilitar o que o luto seja realizado de forma saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Perda gestacional. Luto. Psicologia.

¹ Discente do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – M.G.